



## *Descubra-se Viçosa!/: saindo do armário para invadir a web<sup>1</sup>*

Murilo Silva de ARAÚJO<sup>2</sup>  
Paula Tuanni dos Santos MACHADO<sup>3</sup>  
Carlos Frederico de Brito D'ANDREA<sup>4</sup>  
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

### RESUMO

O blog *Descubra-se!* Surgiu para tratar do universo de gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros que moram e/ou estudam na cidade de Viçosa-MG. A proposta é a de criar no espaço da web 2.0 um mecanismo de atendimento das demandas desse grupo por um jornalismo que pautar a sua realidade falando a sua linguagem e reproduzindo a sua realidade sem manifestações caricatas e de cunho preconceituoso. O trabalho é fruto das atividades da disciplina Webjornalismo, do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG).

**PALAVRAS-CHAVE:** blog; homossexualidade; web 2.0; Viçosa-MG; jornalismo hiperlocal.

### INTRODUÇÃO

O blog *Descubra-se!* <[www.descubrasedevicosa.blogspot.com](http://www.descubrasedevicosa.blogspot.com)> é uma iniciativa surgida da vontade de fazer “sair do armário”, de forma diferenciada, um pouco do universo gay da cidade de Viçosa-MG.

O assunto desperta muito interesse, tanto em curiosos e simpatizantes, quanto na própria comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros), a maior envolvida neste universo. Sempre é necessário que alguém fale a sua língua.

Tudo isto pode ser percebido na existência absolutamente bem sucedida de sites gays no Brasil, tanto jornalísticos quanto de relacionamento. Na realidade de Viçosa, já houveram também iniciativas como a de alguns blogs anônimos que, enquanto existiram, atraíram audiência, despertaram discussões e até mesmo conflitos. Dois casos são o *GossipGay Viçosa*<sup>5</sup> e outro mais antigo, o *GossipVix*<sup>6</sup>. Apesar de ainda estarem no ar, ambos estão inativos, hoje.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Blog (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: [muriloaraujouv@yaho.com.br](mailto:muriloaraujouv@yaho.com.br).

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: [ptsmachado@hotmail.com](mailto:ptsmachado@hotmail.com).

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: [carlos.dandrea@ufv.br](mailto:carlos.dandrea@ufv.br).

<sup>5</sup> <<http://www.gossipgayvicosa.blogspot.com/>>

<sup>6</sup> <<http://gossipvix.tumblr.com/>>



O grande “problema” desses projetos anteriores é que eles sempre tiveram objetivos mais voltados para entretenimento e “fofoca” do que, propriamente, jornalísticos. Os nomes já definem um pouco disso – notável referência à série norte-americana *GossipGirl*, cujo enredo gira em torno de um famoso blog anônimo, que trata da “escandalosa vida da elite de Manhattan”.

Dessa forma, surgiu a necessidade (reconhecida inclusive pelo público) de criar um espaço que falasse dos gays da cidade sem se fechar nas “novidades” sobre os relacionamentos nem na invasão da privacidade de “celebridades” locais.

Assim, o blog surgiu tentando inovar em temas interessantes mais próximas da realidade concreta das pessoas, longe de estereotipações: o desafio de sair do armário; a expressão da sexualidade longe da família; as pautas do movimento LGBT na cidade; mesmo as festas, mas numa perspectiva diversa, tentando entender os interesses, a construção, os conflitos...

Enfim, o *Descubra-se!* veio tentando descobrir algo mais próximo do lado “real” da vida de pessoas que são reais, não são personagens.

## **OBJETIVO**

O objetivo do projeto editorial *Descubra-se!* é criar um espaço para tratar da vida dos/das homossexuais que vivem/estudam em Viçosa. Investigar o seu cotidiano: como eles pensam, como são os seus relacionamentos, como enfrentam a homofobia e outros desafios do grupo, em nível hiperlocal. Trabalhar temas relacionados à sua realidade que não se costuma encontrar na mídia de Viçosa, com uma linguagem leve e divertida, para atrair tanto gays quanto simpatizantes e curiosos.

Objetiva-se também criar um espaço de “homossociabilidade”, fazendo do blog um espaço em que gays podem também compartilhar experiências sobre a própria vida, favorecendo a manutenção de uma identidade e o fortalecimento de laços de autoidentificação com o grupo.

## **JUSTIFICATIVA**

O *Descubra-se!* surgiu de uma necessidade. A quantidade de cidadãos LGBT em Viçosa-MG é bastante notável e gera demandas significativas para a cidade, o que se pode perceber, por exemplo, na quantidade de festas voltadas para o público, que se realizam esporadicamente, e mesmo a presença de dois grupos voltados para a defesa dos direitos



LGBT, a ONG MDV – Movimento Diversidade Viçosa, e o grupo Primavera nos Dentes, que atua na Universidade Federal de Viçosa.

É importante destacar que, mesmo que as lutas destes grupos tenham se intensificado na cidade, o lugar que os sujeitos LGBT ocupam ainda é problemático. Não só em Viçosa, mas na sociedade como um todo, a homofobia tem caráter estrutural, está presente nos sistemas simbólicos de uma sociedade que é heteronormativa. De fato,

a homossexualidade é uma construção de um discurso social sedimentado nas referências simbólicas que ditam os parâmetros sexuais da normalidade, levando à exclusão do sujeito homossexual no discurso dominante de uma dada cultura por seu comportamento ser “desviante”. (CECCARELLI; FRANCO, 2007, p.128)

Quando usamos o termo “homofobia”, pretendemos falar exatamente desta visão do homossexual como ser de comportamento desviante, não querendo discutir aqui a a dimensão do ódio, ou da aversão aos sujeitos LGBT. Enfim, mesmo as questões relacionadas a homofobia na sociedade viçosense não são necessárias neste ponto.

O que fica é apenas a idéia de os sistemas de segregação da sociedade geram no grupo sistemas de agregação e resistência, sistemas de constituição de uma identidade mais “específica” - expressa em gírias, costumes, comportamentos -, de forma que a mídia local ainda não possuía condições de oferecer a este público um jornalismo efetivamente voltado para a sua realidade, que utilizasse de linguagem e estratégias de aproximação adequadas a esta identidade.

A necessidade de criar estes mecanismos de identificação, para gerar fidelização, também veio por reconhecer que o blog, por lidar com uma temática de certa “delicadeza”, tem a função de favorecer a criação do que Wagner Alonge (2007) chama de *homossociabilidade midiática*. O que ele evidencia com o termo é que hoje os espaços da mídia, especialmente da *web*, tem sido utilizados progressivamente pela comunidade LGBT, de forma que as identidades homossexuais têm estabelecido um processo de afastamento de guetos e subculturas para a concretização virtual de uma sociabilidade, uma vinculação do *eu* com *outros* de mesma identidade. Sobre a realidade mais específica dos blogs, como é o caso do *Descubra-se!*, Alonge afirma que neles

formam-se verdadeiras comunidades de “amigos” virtuais (on-line) e para além do virtual, sendo que o virtual aqui é apenas delimitado pela separação de “amigos” que estão em locais *off-line* distintos. As comunidades podem ser facilmente detectáveis pelos *links* que ligam as páginas entre si. E pela intensidade dos comentários, é possível ver que são cativados leitores regulares. A “comunidade” que se forma é certamente aquela que Bauman (2001) chama de “estética”, mais



frágil, incapaz de compromissos a longo prazo, até mesmo porque é, em grande parte, constituída por afeto, cumplicidade, desejo e busca. Isso não faz, porém, que a comunidade não tenha um caráter ético, até mesmo político, uma vez que se revela espaço de resistência, de elaboração de manifestações, estilos de vida, de parcerias e associações, com reflexos cotidianos na vida pessoal. (ALONGE, 2007, p. 16)

Para atender melhor a este caráter de sociabilidade, o blog configura-se numa produção de nicho: primeiro, pela vinculação a um grupo social/cultural específico; segundo, pelo seu caráter hiperlocal, aspecto que nos permitiu estabelecer formas de relacionamento mais eficientes. Assim, criamos um público bastante fidelizado na cidade, e fizemos do blog e dos outros espaços ligados ao projeto editorial (*Orkut, Twitter*, etc.) lugares em que, além do trabalho jornalístico produzido pela equipe, pudessem haver as manifestações dos leitores interessados em refletir e consolidar conosco o que há de próprio na identidade dos cidadãos LGBT que vivem em Viçosa.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A construção do blog *Descubra-se!* se deu como parte das atividades da disciplina de Webjornalismo, ministrada pelo professor Carlos Frederico de Brito D'Andréa. O docente orientava os trabalhos de toda a turma através de aulas práticas e teóricas por uma plataforma Wiki criada especialmente para a disciplina, onde os estudantes podiam dialogar sobre a elaboração de seus projetos.

A proposta criada pela equipe do *Descubra-se!* foi de manter páginas que falassem sobre a vida dos homossexuais na cidade de Viçosa, Minas Gerais, tendo como público-alvo a comunidade LGBT local. As pautas iniciais eram sobre comportamento, homofobia e outros desafios do grupo, além de dicas e conselhos que gays e lésbicas não costumam encontrar na mídia tradicional da cidade. Através de uma linguagem leve e descontraída, buscou-se retratar o público como pessoas normais e atrair tanto a comunidade LGBT como simpatizantes. Por não haver outros meios de difusão desse tema em Viçosa, a identificação e o interesse do público foram rápidos.

A divisão de tarefas se dava através do revezamento entre os dois membros da equipe nas postagens e na divulgação de cada uma delas, que aconteciam semanalmente. A elaboração do layout e discussões sobre possíveis pautas, resultados e metas futuras aconteciam de maneira conjunta em reuniões eventuais. Além disso, cada integrante do grupo revisava o trabalho do outro e ficava encarregado de aconselhar e apresentar suas



opiniões. O resultado foi um aperfeiçoamento da linguagem e do estilo dos textos no decorrer do processo, também levando em conta sugestões dos leitores.

Para divulgar o blog e os posts, utilizamos ferramentas de comunicação da *web*, tais como *Orkut*, *Twitter*, álbum de fotos na plataforma *Picasa*, além de blogs parceiros. Na cobertura de grandes eventos, como a primeira Parada Gay de Viçosa, os membros da equipe utilizavam uma camiseta oficial do blog para reforçar a identidade do *Descubra-se!* e divulgá-la.

A ferramenta de divulgação mais eficiente na divulgação do projeto foi o *Orkut*. Através dele, a equipe do blog podia dialogar diretamente com o público, relativamente reduzido, e receber dele elogios, sugestões e críticas. Grande parte das visitas dos blogs foi originária do site de relacionamentos. O *Twitter* foi mais eficiente no contato com parceiros, como a equipe do site *gayfriendly* Ugay – Universo Gay<sup>7</sup>, o primeiro site brasileiro de busca de serviços exclusivos para o segmento LGBT – a equipe do site, sem a nossa solicitação, fez um cadastro para o blog, e entrou em contato conosco com interesse de que gerenciássemos o nosso perfil. Outros parceiros foram responsáveis pela divulgação do blog de forma mais ampla, mais desvinculada do público local, através de *retweets*, *replies* e *mentions*. Dessa forma, *Twitter* e *Orkut* se complementavam enquanto estratégias de divulgação e relacionamento.

Com a inviabilidade na produção de algumas de pautas frias, ou mesmo por falta delas, em determinada etapa do projeto o *Descubra-se!* passou a disponibilizar posts com coberturas de eventos recentes, com um caráter mais informativo, como a cobertura completa da 1ª Semana da Diversidade de Viçosa<sup>8</sup>, da ida de estudantes da UFRV a Campinas-SP, para participação no 8º Encontro Nacional Universitário da Diversidade Sexual (ENUDES)<sup>9</sup>, e de um projeto de extensão apresentado no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) da universidade, em que estudantes do curso de Ciências Sociais trabalham temas identidade, sexualidade e gênero na Escola Municipal Effie Rolfs<sup>10</sup>.

Com essas pautas mais factuais, o blog acabou adquirindo maior credibilidade, e reforçou o seu caráter jornalístico, o que pudemos perceber em comentários dos leitores nos posts. Além disso, páginas como as relacionadas à 1ª Semana da Diversidade de Viçosa e à primeira Parada Gay da cidade garantiram as repercussões mais positivas do blog, tanto em

---

<sup>7</sup> <[www.ugay.com.br](http://www.ugay.com.br)>. A equipe do site entrou em contato conosco através do perfil @\_ugay, no *Twitter*.

<sup>8</sup> <<http://descubrasedivicosa.blogspot.com/2010/09/parada-parou-vicosa.html>>

<sup>9</sup> <<http://descubrasedivicosa.blogspot.com/2010/10/enuds.html>>

<sup>10</sup> <<http://descubrasedivicosa.blogspot.com/2010/10/educacao-sem-homofobia.html>>

número de visitas e comentários, como em novos contatos com produtores de eventos LGBT da cidade.

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O blog começou suas atividades no dia 26 de agosto de 2010, após reuniões para a definição de abordagem, linha editorial e possíveis pautas e para a elaboração do layout. A plataforma Blogspot foi utilizada pelo grupo por orientação do professor da disciplina para facilitar o trabalho da equipe.

Na construção do layout, o grupo optou por utilizar o fundo branco, para dar leveza ao blog, com imagens e textos coloridos, em especial roxo, lilás e verde, para um aspecto mais alegre e descontraído. Procuramos usar alguma ligação com a simbologia do arco-íris, tão ligada à comunidade LGBT, tendo, porém, o cuidado de não cometer exageros que pudessem prejudicar a credibilidade do produto já à primeira vista.

O nome do blog é um trocadilho com o site *Descubra-me*<sup>11</sup>, também de Viçosa, que faz cobertura fotográfica e traz notícias de eventos da cidade, especialmente de festas, só que quase nunca ligados à comunidade LGBT. Além disso, o nome *Descubra-se!* também faz alusão à descoberta da sexualidade, uma vez que assumir a homossexualidade é tema recorrente do blog e inclusive foi tema da primeira publicação. O complemento *Viçosa* no nome serviria para reforçar a identidade com o público de nicho.

A página é dividida em duas colunas. A primeira é a área de postagens, que contém chamadas para os textos e os links *Leia mais*, que levam às páginas completas dos posts. A segunda coluna é a barra lateral, com aplicativos disponíveis no Blogspot, além do gadget do nosso perfil no *Twitter*. A barra funciona para melhor organização dos textos, o que facilita a navegação dos visitantes: há os links para os arquivos do blog em ordem cronológica de publicação, além de uma nuvem de palavras que permite o acesso aos posts através de *tags*. Nesta mesma coluna também é disponibilizado um link que leva ao post de apresentação do blog, para esclarecer a proposta do projeto editorial a visitantes novos. Por fim, há os links dos sites e blogs parceiros e/ou de mesma temática, além dos outros blogs produzidos na disciplina.

Uma barra na cor púrpura divide a identidade visual no cabeçalho do blog do restante de seu conteúdo. Nela estão disponíveis dois links: *Início* que permite ao leitor retornar à *homepage* do blog; e *Contato*, que direciona o visitante a uma página em que

---

11

<http://www.descubrame.com.br/>



constam o contato oficial do blog e o dos membros do grupo. Uma caixa lilás no rodapé da página fornece informações sobre os integrantes da equipe e permite aos visitantes seguirem o blog, pelo aplicativo *Seguidores*, do Blogspot. Nessa mesma caixa, também há a informação de que o blog é parte das atividades da disciplinas de Webjornalismo do curso de Comunicação Social – Jornalismo, ministrada pelo professor Carlos D'Andréa.



Figura 01: reprodução da página inicial do blog em 23/03/2011

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem tido conquistas importantes desde o início do trabalho. Pudemos acumular muitas e significativas experiências, tanto no que diz respeito ao próprio processo de produção de conteúdo jornalístico para a *web*, quanto no relacionamento com a comunidade LGBT – e nem apenas a de Viçosa, sendo que o contato com esse grupo aqui acabou nos fazendo ficar mais atentos em todas as discussões relativas às suas demandas e aos seus direitos, em nível muito mais amplo.



A falta de um espaço mais sério para tratar dessas questões era notável, de forma que a validade do projeto foi imediatamente reconhecida pelo público, que aderiu à ideia e nos deu respostas muito significativas em seus comentários, no blog ou na rua.

Encontramos sempre fontes dispostas a contribuir com o trabalho, e ainda pudemos ter a sorte de acompanhar um momento muito específico da realidade dos cidadãos LGBT em Viçosa, que teve neste ano sua primeira Parada do Orgulho LGBT, além da fundação de uma ONG que pautará suas questões para a sociedade viçosense, para além dos limites da Universidade Federal de Viçosa, que era onde estas discussões aconteciam de forma um pouco mais articulada.

E este reconhecimento também se refletiu em dados: desde a criação do blog, tivemos cerca de 3.500 visitas e 6.200 visualizações de página, segundo informação da plataforma Google Analytics. Dentre as páginas mais visitadas, esteve a que divulgou a programação da Parada do Orgulho LGBT, que, segundo alguns participantes, apresentava-se no topo dos resultados em pesquisas do Google sobre a festa. De fato, fomos um dos poucos meios de comunicação da região que noticiou o evento de forma mais aprofundada, e isso foi responsável pela conquista e fidelização da maior parte dos leitores que acompanham o blog.

Pelo contato estabelecido com o público durante o percurso do trabalho, pudemos perceber a importância de fazer um jornalismo envolvido com um público mais específico, de nicho: isso nos possibilitou entender demandas e falar a sua linguagem de forma mais dedicada, o que também nos garantiu resultados muito significativos no desenvolvimento do trabalho.

Para continuar o trabalho, sabemos desde já que dificuldades serão enfrentadas: escassez de pautas, limitação de tempo por outras atividades, acadêmicas ou não. Para lidar com isso, é fundamental continuar dialogando melhor com a comunidade LGBT, além, claro, de entender melhor o próprio funcionamento da *web 2.0*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONGE, Wagner. Homossociabilidade midiática: do silenciamento aos relatos íntimos da autoafirmação identitária em blogs gays. **Bagoas: revista de estudos gays**, Natal, V.1, n.1, pp. 119-128, jul./dez. 2007

FIALHO, Francisco Antônio Pereira; SCHMITT, Valdenise. A Cauda Longa e o jornalismo: Como a teoria da Cauda Longa se aplica no jornalismo. **E-Compós**, vol. 9, ago. 2007. Disponível em <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/159>> Acesso em 28 mar 2011.





FRANCO, Samuel. CECCARELLI, Paulo Roberto. Homossexualidade: verdades e mitos. **Bagoas: revista de estudos gays**, Natal, V.4, n.5, jan./jun. 2010